N ° 212 | *Anno de* 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N. ° 267 1. ° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 5 DE OUTUBRO. *S. Placido e seos Comp.*

Preamar as 11 *horas e* 18 *minutos da manhã.*

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor*. — Como os mentirozissimos Redactores, collaboradores, e correspondentes dos insolentissimos Cruzeiro, e Amigo do Povo, dizem abertamente, que se naõ querem conciliar com o partido Constitucional, e para levarem agoa a seo moinho continuaõ a por em pratica a detestavel maxima de Machiavel — dividir para reinar —, e mui lampeiros soppoem, que haõ de comer trutas a bragas enxutas, precizo he que se diga a esses Periecienos, em alti-sonante voz, que elles aclamaráõ o Governo absoluto na Patria dos Vieiras, Vidaes, Negreiros, Dias, e Camarões, porem, que muito caro lhes hade custar taõ crimiuoso intento. Nem se persuadaõ os Srs. Gustavo Adolfo de Aguilar, Antonio de Azevedo Mello e Carvalho, Francisco Ferreira Barreto, e Joze Marinho Falcaõ Padilha, e todos os mais inimigos do Imperador, da Constituçaõ, e da Independencia do Brazil, que os Pernambucanos descendentes de Heroes, e Heroes mesmos, conviraõ em seus nefandos projectos, ou que sucumbiraõ as suas tenebrosas maquinações. As chagas, que lhes abrio o Governo absoluto ainda naõ cicatrizaraõ; seus pulsos, e collos ainda roxos mostraõ os signaes das algemas, e gargalheiras, que lhes lançou esse *delicioso* Governo. O prezente do milhor dos Soberanos, a Constituiçaõ do Imperio ha de ser sustentada a custa da propria vida. S. M. I. he seu Autor, e isto basta para seu mais perfeito elogio; naõ foi filha da demagogia, nem feita entre o estrondo das armas, foi producçaõ da livre vontade, Alta sabedoria. e Magnanimidade de hum Monarca, que se apraz em ser o Campeaõ da Independencia, e Liberdade do Brazil: sua obra pois ha de ser na Filha de Cabral, taõ duradoura, como Elle mesmo, e sua Imperial Dinastia. Nem haõ de ser esses quatro intrigantes, com hum Juiz do Povo, hum desmoralizado, e ladraõ da Fazenda Publica, como Joze Bernardino de Sena, e hum Campos que a haõ de deitar por terra; ella deve de ser, taõ inviolavel, como he o seu Autor. Tendo assim feito esta solemne declaraçaõ, vou agora desmascarar a quelles quatro impostores, mas antes, que isto façamos aconselhamos a hum delles (ao Sr. Mello e Carvalho,) que va para Portugal ja que tanto ama o Governo absoluto. Hum Joaõ Soares Lisboa em 1824 com seo projecto de Confederaçaõ do Equador, fez insopar-se em sangue o nosso sollo, hum Portuense em 29 quer fazer reapparecer a mesma Scena, com seu projecto de Governo absoluto. —

Batidas, e rebatidas de todos os lados as anarchicas, e subversivas doutrinas desses quatro hypocritas, diffundidas entre hum Povo, que oxalà os naõ conhecesse; esgotada quaze toda a eloquencia dos dous Padres, e sabedoria dos dous Ministros, e a maledicencia de todos quatro, lançaraõ maõ da mentira (em cuja arte saõ maiores, do que os Newtons, os Locks, os Baylls, os Descartes, e os Montesquieus em suas sciencias) e com esse novo thezouro, enxendo seus immundos, e insolentissimos Periodicos a ninguem tem poupado; malvados! Respeitaes a Divindade, e sois perjuros? Amaes a Religiaõ, que professaes, e insultaes o vosso proximo? Sois amigo do Monarca, e procuraes o seu descredito? Proclamaes paz e promoveis a guerra? Exigis obediencia as leys, e sois os primeiros, que as transgredis? Recomendaes respeito

as Authoridades, e submissaõ a seus decretos, e desobedeceis ao Imperador, e a Assemblea Legislativa tramando contra a Constituiçaõ? Requereis caridade, e naõ a tendes com vossos Concidadãos? Naõ tereis vos, e vossas familias alguns defeitos? Crêdes na immortalidade d' Alma, e fazeis pasquins, mandai-os pregar, procedeis a devassa, pronunciaes e prendeis a Cidadãos, cujo horrorozo crime he o de serem Elleitores, e naõ vos terem ellegido Deputados por esta Provincia, e os conservaes a oito mezes prezos sem lhes querer dar livramento? Sois humanos e conservaes as Cadeas amontoadas com prezos de 1, 2, 3, 4, 5, e mais annos? Sois homens de bem, e seduzies a hum dos Romas na ocaziaõ das perguntas para depôr contra homens, que sabeis saõ innocentes, e de quem sois o instrumento de seu padecimento? Aonde está vossa fé, vosso amor a Religiaõ, vassa amizade ao Monarca, vossa obediencia as leys, vossa fidelidade ao Governo, vosso espirito de paz, vosso respeito, e submissaõ as Authoridades, vossa caridade, vossa modestia, vossa crença na vida eterna, vossa virtude, vossa tolerancia, e para dizer tudo de huma vez, a vossa Religiaõ? Mostrai-nos por obras; mas como, se vos a naõ tendes, e sois huns hipocritas? Porem aonde vou eu mais? Pernambuco vos conhece, e por isso vos detesta, e abomina; e o nosso adorado Imperador logo que for informado de quem vos sois, bem depressa vos darà o premio, que mereceis: entre tanto Sr. Edictor, que assim naõ acontece, o hirei incomodando com estas, e outras cartinhas para desmascarar esses irreligionarios Redactores, Collaboradores, e Correspondentes do Cruzeiro, e Amigo do Povo, para que este se naõ engane com esses velhacos, impostores, e intrigantes, e se naõ comprometa, como em 24; taõ rebelde he a face da Ley o que promove a Republica, como o Governo absoluto; a espada do Imperador (e em Pernambuco a do Excellentissimo Governador das armas que tanto medo mete aos Columnas) desfeixará sem piedade assim contra os engendradores de Republica,s como contra os Absulutistas. Debalde pertendem estes infames desunir os Brazileiros, natos, dos adoptivos; por que, tanto huns, como outros só querem Imperador, Constituiçaõ, Independencia, e nada mais.

Sr. Edictor se lhe parecer dê a luz estas rabiscas de seo

Atento Veneraaor

O Doutor Lombriga

SNR. *Edictor.* — Sou Christaõ, amo respeitozamente os institutos sagrados da minha Religiaõ, e naõ dezejo ver em o meu Paiz innovaçoens perigosas, que alias podem transtornar, ou pelo menos empecer nosso andamento politico, pois que nem todos os escrupulosos como eu, saõ bastante caritativos, e mansos; as vezes estes a capa de boa intençaõ obraõ absurdos escandalosos, e pretendem com excessos deffender a santa fé da Religiaõ, cujas armas saõ a humildade, e a persoazaõ, com ferro, e fogo: he por via destes inconvenientes assas temiveis que achei a Ley *Vergueira* sobre os casamentos extemporanea, e mesmo anti Catholica. Eu naõ sou Theologo, e por isso esta minha asserçaõ pode naõ ser exacta; e por tanto bem longe está de vilipendiar o illustre Senador, que nenhum crime se lhe pode arguir de emittir suas opinioens apezar de hum tanto fogosas. Graças a Providencia por ser desprezado o projecto de ley; honra, e louvores a Augusta Camera que o regeitou! Eis aqui me parece que devem ser os votos de hum Christaõ Constitucional, que tanto aspira de ser. Mas oh! quanto naõ reconheço eu o meu nada, a infima pequenhez do meu zello, a vista da sensaçaõ, e dos sustos do pio Cruzeiro, e Companhia!! Quanto me tem edificado, e compungido suas reflexoens, seus chincalhes, e suas exprobaçoens! — Srs., eu naõ sou digno! — Que escrupulos taõ pungentes, que conciencia de filó de seda!! O Ceo os abençôe, e os livre de comichões nas pontas das unhas: isto he que são Christãos, e bons Christãos! (apoiado) Por isso mesmo Sr. Edictor, nada, nada de ley *Vergueira*: despresese este projecto; fique em esquecimento eterno: e a *Vergueira* limpa, e bem limpa de ley, seja entregue ao Cruzeiro e Companhia para lhe imporem a mais rigida censura; naõ temos mais a ley *Vergueira*; he a *Vergueira* sem ley que fica a sua dispoziçaõ, e censura. Assim seja.

O Dadivoso.

Avizos Particulares.

PErciza-se de huma pessoa para caixeiro de huma venda na Praça da Boa-vista D. 20, sendo pequeno; procure na mesma.

Consulado dos Paizes Baixos em Pernambuco.

O Capitaõ H. M. Hansen, da Chalupa Hollandeza Iris, chegada proximamente de Antuerpia com agoa aberta, e outras mais avarias, preciza de seis, ou sete centos mil reis, (pouco mais ou menos) para satisfazer as suas despezas, e concertos do seu Navio, para, depois voltar para o sobredito Porto de Antuerpia. Qualquer Negociante que quizer dar a risco sobre o casco, e mais pertences da dita Chalupa, a quantia pedida, pode levar feixadas as suas condições no Consulado dos Paizes Baixos, até as onze horas do dia Quarta feira 7 do corrente mez de Outubro, em que seraõ abertas, e adjúdicado o dito emprestimo a quem tiver apresentado o premio menos onerozo e o cambio o mais favoravel.

O dono de humas grelhas, ou crivos de ferro de fornalhas de Engenho, que estaõ no pateo da Alfandega velha, do lado da lingoeta, com a marca F querendo vendellas, anuncie por este Diario aonde se deve procurar, ou participe ao encarregado do Trapixe da mesma Alfandega.

Carlos Vannes tem a honra de noticiar ao respeitavel Publico, que pertende abrir a sua nova Aula das lingoas Franceza, Ingleza, e Hespanholla, os Snrs. que dezejaõ aprender as mencionadas lingoas, poderaõ procurar na caza da sua rezidencia, rua da Cadeia, esquina do beco Largo, onde poderaõ ser informados, das condições, e dos preços.

Vende-se.

BIlhetes da rifa que faz Joze Antonio Martins, composta com a primeira parte da sexta Loteria do Seminario para ter extraçaõ com a mesma, a qual consta de huma terça parte premiados, sendo o maior premio 60,000, preço dos bilhetes 120, e achaõ-se a venda nos lugares seguintes, rua do Cabugá Botica D. 5, rua do Rozario venda do Lisboa D. 19, Cinco Pontas loja de cera D. 66; os premios seraõ entregues, na casa de sua rezidencia, rua dos Martirios D. 22.

Garrafas de tinta de escrever, a 280 rs. e trazendo o comprador outra garrafa, a 240, e naõ a 320 como tinha anunciado; loja defronte do Collegio, de Joze Ignacio Ribeiro.

Na loja das fazendas baratas na esquina da Pracinha do Livramento de Joaõ Carlos Pereira de Burgos, as fazendas seguintes

Pessas de riscados finos a 2,560, 3,840 e 4,500
Ditas de xitas finas a 4,000, 4,160, 4,800, 5,120, e 5,500
Covados a 100, 120, 140, 160, e 180
Pessas de madapolaõ finos a 2,560, 3,200 e 4,160

Setinetas brancas e de cores, covado	200
Xales de touquim	3,520
Lenços dito	1,760
Mantas dito	1,760
Pessas de ganga azul	960
Ditas amarelas	600
Riscado de corxaõ, covado	100
Dito da costa dito	400
Meias muito finas para Senhora, par	600
Ditas de mininos	320
Saias de barra	720

Vestidos a 3,840, 2,560, 1,920, e 1,280
Massos de linhas do Porto de N.° 1 a 4 a 1,700

Fardas para soldados	1,920
Adragonas para Capitaõ	1,280

Pessas de cassa lisa de 17 varas de 5,000 a 7,000
Ditas lavradas de 2,240, a 2,560
Ditas de paninhos finos a 1,440, 1,920 2,240, 3,000, 4,000, e 5,000
Riscados de algodaõ e seda, covado 280

Bilhetes da rifa que faz Meroz e Companhia relojoeiro na rua Nova, a qual terá extraçaõ com a sexta Loteria do Seminario, composta de varios objectos como consta do plano; preço dos bilhetes 400 rs.

Sal mui claro e de excelente qualidade; a Bordo do Brigue Escuna Emilia, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Exemplares da Medicina curativa por Mr. Le Roy, a 480 rs. Botequim da Praça do Corpo Santo.

Rapé Princeza, primeira sorte, chegado ultimamente de Lisboa, preço 1280 rs. a libra; rua da Cadeia do Recife, loja de Joze Antonio Basto.

Carvaõ de pedra, grosso, ou miudo, de boa qualidade; serraria de vapor.

Vinho do Porto engarrafado a garrafa			300
Dito Porto Feitoria,	can. 1000	gar.	140
Dito dito muito bom	can. 1120	gar.	140
Dito PRR superior	can. 960	gar.	120
Dito molher e filhos	can. 960	gar.	120
Dito EB superior	can. 960	gar.	120
Dito Branco bom	can. 1200	gar.	160
Dito muscatel engarrafado		gar.	360
Serveja branca superior		gar.	200
Genebra boa Olandeza, botija			220
Azeite doce	canada 1,800	gar.	240
Cha perola muito bom		libra	1,100
Dito Jan		libra	1,000
Dito Aljofar		libra	1,280
Dito Uxin		libra	720
Papel almaço aparado	res. 2,800	cad.	40
Dito meia Olanda	res. 3,600	cad.	50
Dito de pezo marcado	res. 4,200	cad.	60
Dito dito sem marca	res. 2,800	cad.	50
Paios novos duzia 2,160		cada hum	200
Prezuntos de lamego		libra	280
Ditos dito muito bons		libra	240
Cafe' em caroço		libra	120
Manteiga boa		libra	360
Macarraõ		libra	120
Aletria		libra	120
Aparelhos azues cada hum			4,000
Espramacete de 5 e 6 em libra			440

No armazem de 3 portas entre a loja das fazendas baratas, e a de ferrage D. 2.

Hum Correame e muchila propria para segunda linha; rua Direita venda D. 35.

Huma escrava ladina, boa figura, e sabe vender bem; estrada dos Aflitos em caza de Manoel Gomes.

Selins de Cavalaria, com maca, estrivos, bride, é os mais areios conforme o padraõ adoptado; rua Nova em caza do Adour.

Compra-se

Hum Negro, ou Molato que tenha officio de Çapateiro, ou Alfaiate, sem vicio, nem molestia; Fora de Portas junto a Intendencia da Marinha.

Dois ou mais Compendios de Grammatica da lingoa Portugueza, por Antonio de Moraes e Silva, novos, ou em bom uzo; anuncie por este Diario para ser procurado.

Leilaõ.

Que pertendem fazer Johuston Pater & Companhia, de diversas fazendas limpas e avariadas, Quarta feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhaã, na caza de sua rezidencia rua do Vigario, N.° 7.

Que faz Nicolaus Otto Bieber de huma porçaõ de pregos em Barris, de differentes qualidades, bons e avariados, vindos de Antuerpia no Cuter Iris por conta de quem pertencer, na casa de sua residencia rua da Cruz N.° 63, Terça feira 6 do corrente mez pelas 10 horas da manhaã.

Perdeu-se.

4 Bilhetes da Rifa de Santos & Companhia, correspondentes a quinta Loteria do Seminario de Olinda p. p. com os numeros 85, 70, 71, e 3, a pessoa que os achou e os quizer restituir, dirija-se a rua Direita venda D. 35, que sera' recompensado.

Noticias Maritimas.

Entradas.

Dia 2 do corrente. — Terra Nova; 49 dias, Pat. Ing. Surallour, M. David George, equip. 10, carga bacalhao, a Smith Mitchell Lambert & Companhia.

Sahidas.

Dia dito. — Ceara'; B. Boa Uniaõ, M. Vicente Martins Paiva, equip. 11, carga differentes generos, passageiros Manoel Joze Rezenda, Antonio Joze Machado, Joze Mendes da Cruz e 2 escravos, Simaõ Barboza Cordeiro e 2 escravos, Joaquim Moreira, Joze Barboza Cordeiro e 2 escravos, Joaquim Joze da Cruz.

Dia 3. — Aracatí, Ceara', e Liverpool; B. Ing. John & Mary, M. John Osmotherley, em lastro. — Angolla; B. Imperador do Brazil, M. Joze Antonio Correia, equip. 20, carga differentes generos, passageiro Christiano da Silva.

Pernambuco na Tipografia do Diario.